

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO
DOS PAÍSES AFRICANOS



Ano I, N.º 5

NEWSLETTER
OUTUBRO 2021

*Outubro – Mês Internacional das Bibliotecas
Escolares*





A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES PARA OS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Consideramos da maior importância a existência das bibliotecas escolares nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) dado que são elas que, se bem organizadas e geridas adequadamente, influenciam um acesso à informação e conhecimento conducentes ao desenvolvimento de professores e de alunos.

Jaques Delors, no seu relatório “*Educação, um Tesouro a Descobrir*” considera 4 pilares de educação: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos*. São estes os pilares de uma educação para o desenvolvimento sustentável do ponto de vista da **ONU** e da **UNESCO**.

As bibliotecas escolares contribuem, naqueles países, como dinamizadores de hábitos de leitura e de literacia sobretudo nos mais jovens contribuindo assim para um melhor desempenho escolar. Simultaneamente contribuem para o desenvolvimento de competências dos professores formais e informais.

Não nos podemos esquecer de que nos PALOP muitas das escolas existentes se encontram fora do circuito dos Ministérios da Educação desses países. O ensino é feito por professores informais, ou seja, não possuidores de qualquer preparação técnico-pedagógica. Temos, contudo, de reconhecer que é devido às suas boas-vontades que a iliteracia é minimizada e a língua portuguesa falada pelos mais novos.

A **Social Generation** tem conseguido angariar alguns livros de histórias adequadas aos vários escalões etários do primeiro ciclo do ensino básico e também livros de estudo para este mesmo ciclo.

A reutilização de livros escolares, desactualizados para os alunos do nosso país, são um contributo valioso para os alunos dos PALOP por aqui serem escassos ou inexistentes.

É vontade da **Social Generation** fazer chegar a estes países livros com o objectivo de criar pequenas bibliotecas para apoio a alunos e professores, especialmente, às escolas informais.



VIDA ASSOCIATIVA

Encontramo-nos na recta final para a deslocação da nossa Equipa de Reconhecimento e avaliação à República Democrática de São Tomé e Príncipe que decorrerá entre os dias 29 de Outubro e 13 de Novembro do corrente ano.

Esta equipa constituída por elementos dos nossos corpos sociais, nomeadamente os dois vice-presidentes e a secretária da Assembleia Geral, tem por missão o estabelecimento de contactos com a edilidade de Mé-Zoxi, em São Tomé, associações e ONG's locais para levantamento de possíveis apoios à população nomeadamente nas áreas da saúde e da educação.

Aproveitaremos a oportunidade para visitar o Hospital Central (Hospital Ayres de Menezes) e alguns centros de saúde. Nestes serão entregues equipamentos e consumíveis para colmatar algumas das necessidades existentes. Nestas acções serão distribuídas 3.500 máscaras de protecção individual e preservativos para apoio à campanha de prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), doadas à nossa associação pela ANAFS – Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias.

Faremos também algumas acções de rastreamento na área da saúde nomeadamente avaliações de pressão arterial, glicémia, colesterol e triglicéridos bem como a avaliação nutricional das crianças em algumas das aldeias que visitaremos.

Para as escolas que pretendemos também visitar entregaremos material escolar (cadernos, lápis, borrachas, etc.) aos alunos mais carenciados.

A nossa deslocação terá o apoio logístico da PROSAUDESC – Associação de Promotores de Saúde e Desenvolvimento Sócio Cultural e da Câmara Municipal de Mé-Zóxi.

